



LIMA, Zezé de. MEC apura derrame de diplomas falsos: órgão do Ministério monta comissão para investigar denúncia feita pela Secretaria de Educação de Campinas. Correio Popular, Campinas, 07 ago., 2001.

ZEZÉ DE LIMA

Da Agência Anhangüera
zezelim@rac.com.br

O Instituto Educacional do Município de Assis (Ieda) e a Faculdade de Educação São Luís, de Jaboticabal - ambas instituições suspeitas de terem emitido diplomas irregulares a funcionários públicos da Secretaria Municipal de Educação de Campinas - já estão sendo investigadas pela Secretaria de Educação Superior (Sesu) do Ministério da Educação e Cultura (MEC). As duas foram denunciadas na semana passada pela secretária de Educação de Campinas, Corinta Geraldi, ao Conselho Nacional de Educação (CNE) e à secretária do Sesu, Maria Helena Guimarães de Castro. As duas faculdades negam qualquer envolvimento com fraudes.

Conforme revelou o **Correio** no último sábado, as investigações internas na Prefeitura de Campinas apontam que o derrame de diplomas falsos pode atingir 1,2 mil documentos na Educação. O esquema foi denunciado no ano passado pelo Sindicato dos Servidores Públicos. Todos os diplomas teria sido usados, nos últimos anos, por candidatos a cargos na Secretaria de Educação aprovados em concursos públicos - como forma de elevar a pontuação. A Secretaria de Educação tem 4,6 mil servidores.

As instituições são suspeitas de venderem os certificados a candidatos a vagas de professores na rede municipal de ensino, mediante a intermediação de outra funcionária da Prefeitura, cuja identidade não foi revelada, embora já tenha sido identificada.

Em nota oficial emitida ontem, a Sesu do MEC informou que já adotou as "provi-

dências necessárias" para apurar as denúncias de emissão de diplomas falsos pelas duas instituições. "Uma comissão de apuração dos fatos visitará as instituições para averiguar a qualidade da oferta dos cursos e as denúncias de diplomas irregulares. A partir da visita, a comissão terá um prazo de 20 dias para apresentar um relatório que será entregue à Sesu", informa a nota oficial do MEC, obtida pela Agência Anhangüera.

O coordenador pedagógico da Faculdade de Educação São

Luís, de Jaboticabal, Ricardo Luiz Duarte, confirmou ontem que um diretor da faculdade esteve em Campinas para apresentar uma documentação requerida pela Secretaria de Educação. O diretor que

Levantamento na Prefeitura aponta 1,2 mil certificados irregulares

veio a Campinas estava ontem em Brasília para checar o andamento de um outro curso que a instituição pretende abrir e não foi localizado. Duarte negou envolvimento da faculdade em fraudes.

O diretor do Ieda de Assis, Tácito Ferreira do Amaral, também confirmou que no final do ano passado recebeu uma listagem da Prefeitura de Campinas com nomes de funcionários que alegavam ter frequentado o curso Latu-sensu, de 360 horas, no instituto. "Nós reconhecemos aqueles que fizeram o curso conosco. É um curso com presença obrigatória", explicou Amaral, que negou fornecer diplomas sem que o aluno presencie as aulas.

As investigações sobre o derrame na Prefeitura de Campinas, que já contam inclusive com um relatório preliminar em posse do secretário de Recursos Humanos, Jonival Côrtes, estão sendo conduzidas tanto por uma Comissão Processante da Prefeitura como pelo Ministério Público (MP) de Campinas. O MP pediu abertura de inquérito policial.